



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS ANGICAL
CURSO LICENCIATURA EM FÍSICA**

LUARA CARLA NUNES DA COSTA

**A MÚSICA COMO METODOLOGIA NO ENSINO DE FÍSICA NO 9º ANO NA ESCOLA
MUNICIPAL JOSÉ CAVALCANTE DE OLIVEIRA**

ANGICAL DO PIAUÍ

2019

LUARA CARLA NUNES DA COSTA

A MÚSICA COMO METODOLOGIA NO ENSINO DE FÍSICA NO 9º ANO NA ESCOLA
MUNICIPAL JOSÉ CAVALCANTE DE OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo)
apresentado como exigência parcial para
obtenção do diploma do Curso de Licenciatura
em Física do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí/Campus Angical
do Piauí.

Orientador: Prof. Msc. Liberalino de Sousa
Meneses

ANGICAL DO PIAUÍ

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Costa, Luara Carla Nunes da

C837m A música como metodologia no ensino de física no 9º ano na Escola Municipal José Cavalcante de Oliveira / Luara Carla Nunes da Costa. - 2019. 17 f.: il. color.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Angical Licenciatura em Física, 2019.

Orientador : Prof Me. Liberalino de Sousa Meneses.

1. Música. 2. Recurso pedagógico. 3. Motivação na educação. 4. Ensino da física. I.Título.

CDD - 530

Elaborado por Jesselina Soares de Sena CRB 3/1373

LUARA CARLA NUNES DA COSTA

A MÚSICA COMO METODOLOGIA NO ENSINO DE FÍSICA NO 9º ANO NA ESCOLA
MUNICIPAL JOSÉ CAVALCANTE DE OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura em Física do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Piauí, Campus Angical do Piauí.

Aprovada em: 29/02/2019.

BANCA
EXAMINADORA

Prof. Ms. Liberalino de Souza Meneses
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Ms. José Deuzimar Uchoa
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Ms. Antônio Francisco Ramos
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

AGRADECIMENTOS

Deus esteve ao meu lado e me deu força e ânimo para não desistir e continuar lutando por este meu sonho e objetivo de vida. A ele eu devo minha gratidão. Agradeço a esta instituição pelo ambiente propício à evolução e crescimento.

Ao longo de todo o meu percurso eu tive o privilégio de ter contato com os melhores professores, educadores e orientadores. Sem eles não seria possível está aqui hoje de coração repleto de orgulho. Amigos, família a vocês eu deixo uma palavra gigante de agradecimento. Hoje sou uma pessoa realizada e feliz. Vocês foram meu apoio.

A MÚSICA COMO METODOLOGIA NO ENSINO DE FÍSICA NO 9º ANO NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ CAVALCANTE DE OLIVEIRA

Luara Carla Nunes da Costa ¹

Liberalino de Souza Meneses²

RESUMO

Nos espaços educacionais, percebe-se a dificuldade em lecionar devido a diversos fatores. A música como elemento lúdico, pode ser utilizada para trabalhar as habilidades da língua e os componentes do sistema linguístico, bem como para promover interação, motivação e criar uma atmosfera de aprendizagem mais prazerosa e descontraída nas aulas de Física. O tema foi abordado em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental a fim de coletar opiniões sobre de como a música pode auxiliá-los no processo de aprendizagem da Física. Por ser uma linguagem comum a todos, a música permite a professores e estudantes, a possibilidade de trabalhá-la em sala de aula. O objetivo desta pesquisa é compreender como a música pode ser utilizada como recurso didático de aprendizagem e como ela pode ser utilizada na apresentação dos conteúdos programáticos da Física, evidenciando assim, como a mesma pode influenciar o homem, podendo contribuir para a harmonia pessoal e facilitar a interação entre professor/aluno e aluno/aluno e assimilação da teoria.

PALAVRAS-CHAVE: Música, Recurso Pedagógico, Motivação na Educação, Ensino da Física.

ABSTRACT

In the educational spaces, one can see the difficulty in teaching due to several factors. Music as a playful element can be used to work the language skills and components of the language system, as well as to promote interaction, motivation and create a more pleasant and relaxed learning atmosphere in physics classes. The theme was addressed in a class of the 9th year of Elementary School in order to collect opinions on how music can help them in the process of learning physics. Because it is a language common to all, music allows teachers and students the possibility of working in the classroom. The objective of this research is to understand how music can be used as a didactic learning resource and how it can be used in the presentation of the programmatic contents of Physics, thus showing how it can influence the man and can contribute to personal harmony and facilitate the interaction between teacher / student and student / student and assimilation of theory.

KEY WORDS: Music, Pedagogical Resource, Motivation in Education, Physical Education.

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, Campus Angical, Brasil. E-mail: luaracarla20@gmail.com.

² Professor Msc. Liberalino de Souza Meneses Mestre em Física pela Universidade Federal de Pernambuco. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí- IFPI, Campus Angical. Orientador do trabalho. E-mail: liberameneses@ifpi.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo teve como objetivo analisar o uso da música em sala de aula como ferramenta pedagógica visando à aprendizagem da disciplina Física, visto que a mesma é considerada uma das disciplinas mais difíceis pela dificuldade de compreensão da teoria por parte dos discentes. A importância da música como estratégia de ensino é um assunto relevante desde a antiguidade, pois a formação musical oferece o auxílio ideal para o desenvolvimento psíquico e emocional de crianças e jovens, porém aqui queremos ressaltar o uso da mesma em sala de aula para melhor aproveitamento dos conteúdos.

Sabendo que existem escolas e professores que preparam aulas que não despertam o interesse dos alunos, ocasionando a falta de atenção, o baixo rendimento escolar e um aprendizado mecânico, pretendemos identificar os benefícios da utilização da música como metodologia de ensino.

O uso da música na aprendizagem, também valoriza o trabalho em equipe, pois, para que uma orquestra tenha sucesso, por exemplo, todos os seus elementos têm que trabalhar em conjunto harmoniosamente com um único objetivo, o desempenho, e têm que se comprometer a aprender a música, participar dos ensaios, e praticar a música em conjunto. Por isso, sua importância também em sala de aula.

Na concepção de Veiga (2006), o professor não pode mais ser aquele que tem uma didática definida com papel de apenas ensinar o conteúdo, ele deve assumir seu papel de mentor e facilitador, deve priorizar e intermediar o acesso do aluno à informação. Com isso, suas técnicas devem ser aprimoradas constantemente e seus métodos e metodologias de ensino, consequentemente, atender às necessidades que vão surgindo. Diante do exposto, o presente trabalho tem como questão problema: De que forma a música pode ser trabalhada como instrumento metodológico nas aulas de Física?

Essa pesquisa objetivou o entendimento sobre a importância da utilização da música como estratégia de aprendizagem no ensino de física e como a mesma colabora no processo educativo. O trabalho apresenta como objetivos específicos identificar as diferentes abordagens da música no ensino de física, verificar a utilização da música na apresentação dos conteúdos e analisar a música como instrumento de interação entre professor e aluno.

A metodologia utilizada no decorrer da pesquisa foi de caráter qualitativo, usando como instrumento aferidor um questionário aberto voltado exclusivamente para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal José Cavalcante de Oliveira, localizada no município de Regeneração – PI.

O novo modelo de ensino busca atrair o educando para o conteúdo de ensino de forma simples e que possa ser compreendida por todos facilmente utilizando de recursos de baixo custo e que possibilite a compreensão e a construção cognitiva, dentre eles podemos citar o uso de experimentos de baixo custo; a história da Física como instrumento para o saber de todo o processo de descobertas que fizeram a física se tornar tão importante para nossa vida; o teatro e a música que consegue divertir e ensinar de forma ampla.

A música está presente durante todo o processo de construção do ser e em todos os lugares diariamente frequentados como as lojas, redes sociais, meios de transporte, entre outros. Desde a infância a música é bastante utilizada no ensino por professores que buscam atrair uma maior atenção dos pequenos, proporcionando um ensino reflexivo entre alunos e professores de forma divertida e atrativa abrindo espaço para a comunicação entre os envolvidos através de discussões de conteúdos expostos em canções.

O ensino de física apresenta uma grande vantagem por possuir conteúdos facilmente aplicados à prática, fenômenos físicos acontecem ao nosso redor a todo instante, portanto, podem ser apresentados de forma contextualizada e interativa com a realidade na qual o educando está inserido, diante dessa vasta opção de métodos para o ensino de física, busca-se inovar cada vez mais o ensino, utilizando-se de novas metodologias que influenciem diretamente na vida do estudante, mudando seu modo de ver a tão temida Física, mostrando que por meio de canções divertidas e interativas podem-se adquirir conhecimentos significativos da disciplina.

2 A MÚSICA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

O processo de ensino aprendizagem não se resume apenas ao desenvolvimento educacional, mas promove a instrução de valores para a formação da personalidade no aspecto intelectual e moral do aluno. É através deste processo que ocorre a formação crítica da consciência dos cidadãos.

Nesse contexto, o papel do professor é fundamental, pois ele vai além de mediador do conhecimento, é necessário disponibilizar um leque de ferramentas e meios pelos quais os alunos devem buscar o conhecimento. Essas ferramentas devem ser inovadoras e contextualizadas dentro das propostas didáticas, de modo a garantir aos alunos uma aprendizagem significativa.

O uso dos recursos lúdicos são estratégias que auxiliam para que o processo de ensino aprendizagem se torne estimulador e motivador. Nesse contexto, a música tem um papel de destaque, pois colabora para estreitar as relações entre professores e alunos, e entre os próprios alunos. Ela tem o poder de aproximar o aluno do conteúdo, melhorar a assimilação dos temas abordados em sala de aula de forma dinâmica e prazerosa.

A visão do prazer como agente motivador e estimulador da aprendizagem parece ser uma das chaves para uma educação inteligente e proveitosa. Aquilo que nos chama atenção, que nos revela coisas com as quais nos identificamos ou nos rebelamos; que nos desperta sensações ou mesmo emoções, parece ser o que constrói nossos conhecimentos mais significativos. Talvez poderíamos perguntar as bases de tal reflexão e encontraríamos, entre as muitas respostas, duas de peso considerável: o estímulo da crítica e a vivência de cada um (RIBAS e GUIMARÃES, 2004, p.2).

No atual momento em que a sociedade vivencia, é notória a diversidade de mudanças que aconteceram e continuam acontecendo no âmbito educacional, os métodos de ensino tradicionais já não são tão eficazes como antigamente, pois não conseguem reter a atenção do discente. O que obriga a uma nova reestruturação nas metodologias de ensino, pois o processo de ensino aprendizagem é constante, e é essencial acompanhar as tendências, sem perder a eficiência e a eficácia.

A educação deve ser vista como um processo global, progressivo e permanente, que necessita de diversas formas de estudos para seu aperfeiçoamento, pois em qualquer meio sempre haverá diferenças individuais, diversidade das condições ambientais que são originários dos alunos e que necessitam de um tratamento diferenciado. Neste sentido deve-se desencadear atividades que contribuam para o desenvolvimento da inteligência e pensamento crítico do educando, como exemplo: praticas ligadas a música e a dança, pois a música torna-se uma fonte para transformar o ato de aprender em atitude prazerosa no cotidiano do professor e do aluno. (ONGARO; SILVA; RICCI, 2006, p. 0 2).

O processo educativo deve promover no discente o desenvolvimento de suas atividades cognitivas.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (2017):

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade

subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. (BNCC, p.194)

De acordo com os PCNs a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capaz de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. (BRASIL, 1998). Sendo assim, os principais objetivos da música seriam:

- Discutir e refletir sobre as preferências musicais e influências do contexto sociocultural, conhecendo usos e funções da música em épocas e sociedades distintas, percebendo as participações diferenciadas de gênero, minorias e etnias.
- Refletir e discutir os múltiplos aspectos das relações comunicacionais dos alunos com a música produzida pelos meios tecnológicos contemporâneos (que trazem novos paradigmas perceptivos e novas relações de tempo/espço), bem como com o mercado cultural (indústria de produção, distribuição e formas de consumo).

Diante disso, a música é intensidade, durações, altura e timbres. Segundo Priolli (1993), através da música é possível expressar as diferentes emoções que estão em nossa alma, seja ela tristeza ou alegria, paz ou inquietude, amor. Um exemplo disso é o colocar uma música melódica quando se está num dia triste, ou uma música alegre, empolgante, quando se está animado.

Nesse contexto, Priolli (1993) afirma que:

Música é a arte de manifestar os diversos afetos de nossa alma mediante o som e divide-se em três partes: melodia, harmonia e ritmo. Também é movimento, sentimento e consciência do espaço – tempo, ritmo; sons, silêncios e ruídos; estruturas que engendam formas vivas. Música é igualmente tensão e relaxamento, expectativa preenchida ou não, organizações e liberdade de abolir uma ordem escolhida; controle e acaso.

De acordo com essa afirmativa, podemos compreender que a música como recurso pedagógico assume importante papel no caráter formativo do educando, possibilitando não somente a liberdade de pensamento, mas também permite que o ensino e a aprendizagem aconteçam de forma divertida e diversificada.

Para que o professor seja um facilitador do saber, é necessário que ele busque novas estratégias de transmitir os assuntos em estudo, ou seja, procure criar e/ou buscar novas metodologias de ensino para que as aulas se tornem mais divertidas e dinâmicas.

Sobre isso, Verderi (2009) declara que: “O professor deve conscientizar-se de que o momento é de inovar e ousar, que os tempos de cópias já se afastaram juntamente com paradigmas que não se enquadram mais nas novas visões de uma pedagogia preocupada com a formação integral do educando.”

Assim, é possível levantar a hipótese de que o aluno, nas situações em que a música é utilizada como recurso didático, se identifica com o assunto, podendo transformar seus conceitos espontâneos em conceitos científicos.

Neste sentido, podemos afirmar que a música está presente no cotidiano escolar de nossas crianças e jovens. Ela está presente em todo e qualquer lugar, pois vem ocupando cada vez mais espaços no cenário social da vida contemporânea. Porém, embora a música esteja presente no cotidiano da escola, questões precisam ser esclarecidas para entendermos o porquê da ausência do ensino sistemático da música e o lugar que vem ocupando no cenário educacional brasileiro (LOUREIRO, 2001 p.18).

A música é uma excelente alternativa para transformar o processo de aprendizagem, pois ajuda na familiarização com a disciplina, no processo de concentração, promove o equilíbrio e contribui para o desenvolvimento da mente.

A música é um recurso didático simples, dinâmico, contextualizado, que se aproxima da realidade do jovem, ajudando no diálogo entre professor e aluno e favorecendo a interdisciplinaridade (GILIO, 2000, p.14).

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos ao lado da matemática e da filosofia. (BRASIL, 1998, p. 45)

A partir da Lei Nacional 11.769/2008, o ensino da música nas Escolas de Educação Básica tornou-se obrigatório, alterando o artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), onde os professores são convocados a refletir sobre as novas metodologias de como se trabalhar a arte na escola, sendo elas artes visuais, a dança, o teatro e a música.

A fim de que se supere o caráter funcional ou utilitário destas ações, não obstante a importância de algumas delas em diferentes contextos escolares, o ensino da Música deve constituir-se em conteúdo curricular interdisciplinar que dialogue com outras áreas de conhecimento. Desse modo, o conhecimento e a vivência da música como expressão humana e cultural devem ser integrados sistematicamente às diferentes áreas do currículo. (CNE/CEB nº12/2013 de 04/12/2013, p.5)

Nessa perspectiva, a música abre um leque de informações a serem exploradas e apresentadas aos discentes tornando o processo de aprendizagem muito mais dinâmico e interessante. A música influencia não somente o ambiente escolar, mas tem relação direta com a realidade que o discente está inserido e, vale salientar que o comportamento do aluno é uma resposta dos valores e da cultura da qual ele faz parte.

Por meio dessa musicalidade, o homem é capaz de se expressar através da música agindo de forma interligada nas dimensões ética, estética, cognitiva e social da vida. (...) a música é uma linguagem, e pode ser utilizada como um instrumento de diálogo e aprendizado, ou seja, através dela podemos aprender sobre nós mesmos e sobre o mundo. Conhecer a música ajuda a compreender o mundo de forma mais sensível, 12 IV COLBEDUCA e II CIEE 24 e 25 de Janeiro de 2018, Braga e Paredes de Coura, Portugal. Sobretudo se é utilizada como recurso para isso, além de completar, assim, o arco de conhecimento humano. (Carvalho, Moreira, & Isaias, 2017, p.5)

É inquestionável o poder de transformação através da música, sendo esta uma forma de expressão e percepção da realidade. Promove no aluno uma reflexão crítica, e a partir dessa visão crítica ele terá consciência da sua importância como agente modificador.

3 A MÚSICA E O ENSINO DA FÍSICA

A Física ou Ciências da Natureza é caracterizada como uma das disciplinas mais difíceis, o que provoca bastante aversão por parte dos alunos. A Física é a ciência que investiga os fenômenos naturais, suas causas e consequências. Fenômenos esses que acontecem constantemente e estão presentes no dia a dia.

Infelizmente, o processo de ensino da Física apresenta muitas falhas o que contribui para insatisfação e aversão dos alunos. Esses fatores são visivelmente percebidos pelo número de reprovação na disciplina e pela dificuldade de aprendizagem apresentada pela maioria dos discentes.

Nesse contexto, várias são as causas que tornam o processo ensino aprendizagem da física deficiente, como por exemplo número de profissionais na área, infraestrutura precária das escolas, falta de laboratório e equipamentos para a realização de experimentos e o uso de metodologias tradicionais. A física é uma ciência que relaciona a teoria a prática. A análise dos fenômenos tem início com a elaboração de hipóteses e as causas e consequências são comprovadas através de experimentos. Outro fator que influencia diretamente no ensino da Física é a falta de instrumentos lúdicos durante as aulas.

Geralmente as aulas são ministradas apenas na sala de aula, sem experimentos e sem recursos para dinamizar o processo. A metodologia adotada ainda é muito tradicional. Vale salientar que a Física trabalha com fórmulas, o que a torna uma disciplina bastante difícil.

O uso de fórmulas não compreendidas, a falta de consciência de que a Física está presente em todos os lugares e sua importante influência no cotidiano de todos, aulas monótonas tornam o processo de aprendizagem muito desmotivador e diminui o interesse dos alunos em fazer novas descobertas.

Compreender a Física como parte integrante da cultura contemporânea, identificando sua presença em diferentes âmbitos e setores, como, por exemplo, nas manifestações artísticas ou literárias, em peças de teatro, letras de música, etc., estando atento à contribuição da ciência para a cultura humana. (BRASIL, 1998)

Diante desse contexto, faz-se necessário uma reformulação, uma reestruturação nos métodos de ensino, na forma de apresentação dos conteúdos e na relação entre os agentes do processo de ensino aprendizagem. Várias transformações aconteceram no campo da educação e continuam acontecendo. Novas ferramentas de ensino surgiram para contribuir e dinamizar o processo.

O ensino da física geralmente resume-se apenas na apresentação de conceitos, teorias e fórmulas com significados ociosos e sem nenhuma relação com a realidade do discente.

O aluno não pode assumir o papel apenas de um mero ouvinte, mas é necessário desenvolver competências e habilidades. Apresentar alternativas que motivem e despertem o interesse em participar das aulas, fazer indagações, além disso, é fundamental aguçar o senso crítico para buscar responder as suas indagações e se tornar protagonista no processo de aprendizagem.

O professor como intermediário do conhecimento tem a responsabilidade de apresentar metodologias dinâmicas que tornem as aulas mais atrativas, e nesse sentido uma alternativa que deve ser explorada com mais frequência é o uso da música no ambiente escolar.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), documento elaborado em consequência das Leis de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, destaca a necessidade de contextualização entre o conteúdo escolar e o cotidiano dos alunos, de modo a facilitar a assimilação e a construção do conhecimento e a incentivar a interdisciplinaridade (GOMES 2010; GAMA, 2006).

A música pode contribuir para uma compreensão melhor dos conteúdos através das paródias. O que influenciará diretamente na capacidade de concentração e memorização das fórmulas.

A música faz parte da cultura popular, é a linguagem utilizada para expressar os costumes, o comportamento, o momento histórico de determinada sociedade e pode influenciar várias áreas do conhecimento quando trabalhada relacionada aos seus conteúdos específicos.

A Física também é um elemento importante para a formação cultural e intelectual do cidadão. Pois é através de conceitos e teorias físicas que ao longo da história surgiram grandes invenções que contribuíram para o desenvolvimento político, econômico e social.

Zanetic afirma que:

A física também é cultura. A física também tem seu romance intrincado e misterioso. Isto não significa a substituição da física escolar "formulista" por uma física "romanceada". O que desejo é fornecer substância cultural para esses cálculos, para que essas fórmulas ganhem realidade científica e que se compreenda a interligação da física com a vida intelectual e social em geral (ZANETIC, 1989, p. 6).

Desta forma, entende-se que o fato de trabalhar várias formas artísticas dentro das aulas de física não faz com que a mesma perca sua essência, mas é introduzir meios que colaborem para tornar as aulas mais atraentes, motivadoras e dinâmicas. É necessário trabalhar a física dentro da sala de aula de forma contextualizada, relacionando a teoria com os fatos comuns do dia a dia.

4 METODOLOGIA

A pesquisa foi de natureza qualitativa do tipo interpretativa- descritiva, e os sujeitos pesquisados foram os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal José Cavalcante de Oliveira, com o objetivo de identificar a importância da música como um instrumento a ser explorado como metodologia de ensino.

Segundo Moreira (2011):

A pesquisa qualitativa no contexto educativo em ciências é a produção de conhecimentos resultante da busca de respostas e perguntas sobre o ensino e aprendizagem, onde o pesquisador busca alcançar através de estudos de casos particulares e da comparação com outros casos estudados com consistência

A coleta de dados foi feita por meio de um questionário relacionado ao tema pesquisado. A pesquisa desenvolveu-se em três etapas.

Na primeira etapa, foram realizadas pesquisa bibliográfica em artigos, revistas eletrônicas, sites e livros. Na segunda etapa houve a apresentação do tema aos alunos, explicando a importância da introdução da música como metodologia de ensino, após isso foi realizada a aplicação do questionário para os discentes e na terceira etapa, foi feita a análise e interpretação das respostas coletadas.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Figura – 1: Em sua opinião, que tipos de problemas mais afeta sua aprendizagem?



Fonte: Pesquisa de campo (2018)

Analisando o resultado (Figura 1) do questionamento, 32 alunos afirmaram que a metodologia é o principal problema que afeta a sua aprendizagem, enquanto que 10 disseram que a dificuldade é a falta de interesse dos mesmos. Os resultados acima citados se relacionam entre si, pois as aulas são ministradas de forma tradicional, sem a exploração de recursos lúdicos, tão pouco de aulas experimentais de modo a que a prática complementasse a teoria. A Física é uma ciência que contém muitos conceitos e cálculos o que provoca uma aversão à boa parte dos alunos e a falta de estrutura adequada para as aulas, causam o desinteresse total. Cabe ao professor intermediar esse processo, buscar alternativas e reestruturar sua metodologia com o propósito de conquistar a atenção dos discentes.

Figura – 2: Em sua opinião, por que você acha que a música seria uma melhor maneira de aprender ciências?



Fonte: Pesquisa de campo (2018).

Por unanimidade a música é vista como um recurso que pode tornar as aulas mais divertidas (vide Figura – 2) . De fato, o professor pode explorar a imaginação dos alunos solicitando a criação de paródias de acordo com o conteúdo trabalhado. Deste modo, os discentes irão explorar o conteúdo e terão mais facilidade para memorizá-lo.

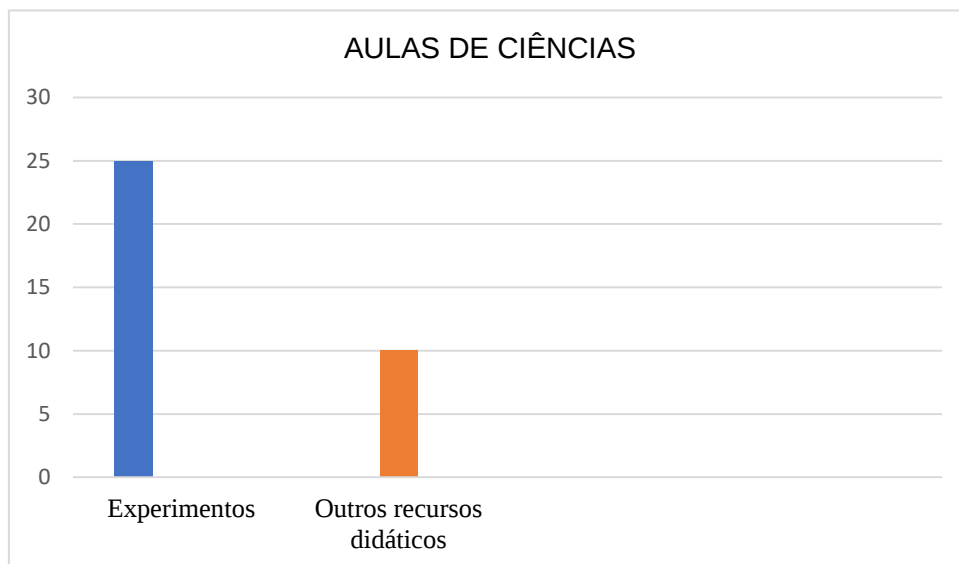
Figura – 3: O que você acha da introdução da música nas aulas de ciências?



Fonte: Pesquisa de campo (2018).

Quando indagados sobre o uso da música na sala de aula, todos os alunos afirmaram que é relevante a exploração desse recurso para tornar o processo de aprendizagem de Física mais dinâmico, conforme (Figura - 3).

Figura – 4: Como você gostaria de estudar Ciências?



Fonte: Pesquisa de campo (2018).

Analisando os dados (Figura – 4), 25 alunos disseram que gostariam de realizar experimentos durante as aulas de ciências, enquanto 10 alunos afirmaram que gostariam que fossem adotadas alternativas de ferramentas como a música, filmes, dramatizações e ainda ter a oportunidade de realizar visitas técnicas.

Com base nos resultados acima citados, observa-se claramente que a metodologia adotada pelo professor não satisfaz os alunos e torna-se ineficaz, o que provoca desinteresse e desmotivação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados obtidos na aplicação do questionário, percebe-se que no processo educativo é necessário que haja uma preocupação do professor em tentar diminuir as dificuldades dos alunos em relação à aprendizagem na disciplina de física.

Percebeu-se também, no decorrer da pesquisa, que a música é uma linguagem presente no dia a dia do indivíduo, portanto, os educadores precisam refletir sobre o valor do ensino da música nas escolas. A vivência musical promovida

pela musicalização permite na criança o desenvolvimento da capacidade de expressar-se de modo integrado, por meio do brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

Esse trabalho pode efetivamente auxiliar educadores que acreditam que podem fazer a diferença na vida de seus alunos e tenham na musicalidade um aliado permanente no processo de ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação do Desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, 1998. 3v.: il.

_____, **PCN+ Ensino Médio: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias - Orientações Educacionais Complementares aos PCN para o Ensino Médio**, 1999.

_____. **Conselho Nacional de Educação**. CNE/CEB, 2013.

_____. Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

Carvalho, G. B., Moreira, A. A., & Isaias, T.P. (2017) Impare educação e a metodologia sensível: a formação humanista por meio da educação musical. II Congresso Internacional- Uma nova pedagogia para a sociedade futura/ protagonismo Responsável, 0(0),233-242.

GAMA, E. A. R. M. FÍSICA E MÚSICA NO ENSINO MÉDIO A DISTÂNCIA. Dissertação de mestrado em Ensino de Ciências e Matemática. Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET: Rio de Janeiro, 2006. 81pp.

GILIO, A.M.C. Pra que usar de tanta educação para destilar terceiras intenções?: jovens, canções e escola em questão. *Movimento: Revista da Faculdade de Educação da UFF*, Niterói, n.1, 2000.

GOMES, E. F., DO AMARAL, S. C. M. & PIASSI, L. P. C. A Máquina do Tempo de HG Wells: uma Possibilidade de Interface entre Ciência e Literatura no Ensino de Física. *Ensino, Saúde e Ambiente*, v.3, n.2, p.144-154, ago.2010.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. O ensino da música na escola fundamental: um estudo exploratório. Belo Horizonte, PUC:Minas, 2001.

MOREIRA, Marco Antonio. Metodologias de pesquisa em ensino. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

ONGARO, Carina de Faveri, SILVA, Cristiane de Souza e RICCI, Sandra Mara. **A importância da música na aprendizagem**, 2006.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios básicos da música para a juventude. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas LTDA, 1993.

PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais)

RIBAS, L.C.C.; GUIMARÃES, L.B. Cantando o mundo vivo: aprendendo biologia no pop-rock brasileiro. *Ciência e Ensino*, Campinas, n.12, Dez. 2004.

VEIGA, I. P. A. **Técnicas de ensino**: novos tempos, novas configurações. Papirus Editora, 2006.

VERDERI, Érica. **Dança na Escola** – uma Proposta Pedagógica. São Paulo: Phorte Editora, 2009.

ZANETIC, J. Alguns tópicos de —filosofia da ciência. **Notas de aula do curso Evolução dos Conceitos da Física**. Publicação do Instituto de Física, USP, 1989.